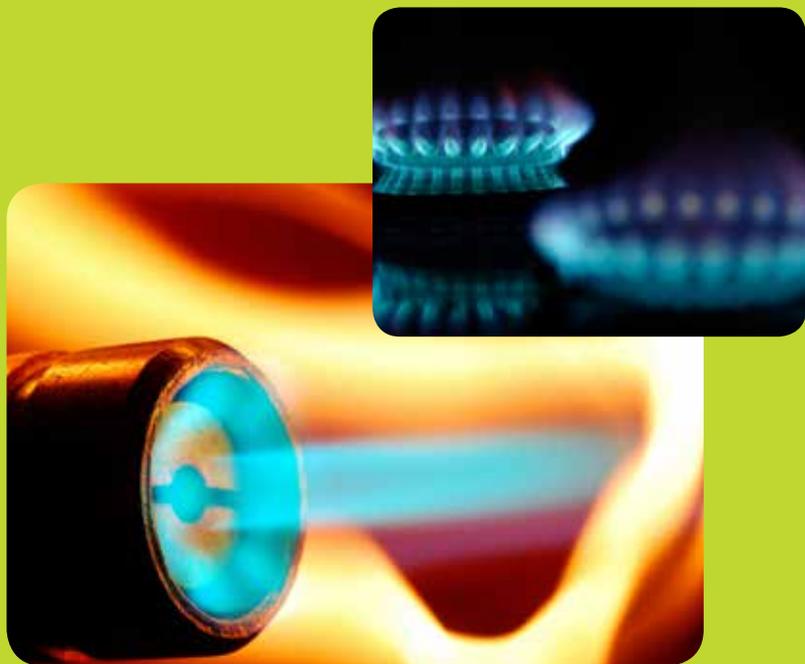


Gás Natural Canalizado



Índice

| | |
|--|--|
| Apresentação | 3 |
| 1 Tarifas aplicadas | 4 |
| 2 Volumes distribuídos | 7 |
| 3 Número de usuários por segmento de mercado | 7 |
| 4 Quadro Resumo | 8 |
| 5 Investimentos realizados/previstos | 9 |
| 6 Fiscalizações de campo | 10 |
| 7 Contratos de suprimentos de gás natural em vigor | 13 |
| 14..... | 8 Principais deliberações publicadas |
| 18..... | 9 Serviço de Atendimento ao Usuário SAU - 0800 (Agosto 2012) |
| 20..... | 10 Destaques desta edição |
| 24..... | 11 Leilão de Gás Canalizado |
| 26..... | 12 Brasil - GN /Macro |
| 31..... | 13 Arsesp |



Apresentação

Este boletim, editado pela Diretoria de Regulação Técnica e de Serviços de Fiscalização de Gás Canalizado da Arsesp, nasce em um momento bastante peculiar no segmento do gás canalizado no estado de São Paulo e no Brasil. No primeiro caso, este lançamento coincide com a definição do novo controlador da maior e uma das mais antigas distribuidoras de gás canalizado do país, a Comgás.

O Estado também é cenário da, ao que tudo indica, arrancada rumo ao sucesso da prospecção e extração de GN da Bacia de Santos.

São Paulo também abriga a maior arena de discussões sobre as questões envolvendo preço, disponibilidade e visão de futuro do gás natural canalizado, um outro assunto que se propagou por todo o país, no bojo de uma ampla discussão sobre o papel e, mais uma vez o custo, da nossa matriz energética. Todos querem mais, do melhor e por menos. Isto é: abundância de energia limpa a um preço justo que não impeça, nem dificulte a competitividade da indústria nacional.

Dentro deste cenário multifacetado, amplo em perspectivas e convergente em alguns denominadores comuns, a Arsesp prossegue com a missão de regular e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado das 3 concessionárias paulistas, preservar o equilíbrio econômico financeiro dos contratos de concessão à menor tarifa possível, informar e orientar o usuário e contribuir na adequação do marco regulatório dando, cada vez mais, maior transparência às relações entre os segmentos envolvidos.

Um pouco disso tudo está contemplado nas próximas páginas, além da prestação de contas das principais atividades desta diretoria e informações sobre produção e consumo. Há também espaço para assuntos mais amplos, como a questão do gás não convencional.

Desejamos, além de uma boa leitura, que os dados que apresentamos sejam úteis no seu trabalho.

Silvia M Calou
Diretora Presidente

1 Tarifas aplicadas a mercados típicos

Comgás

| Segmento | Faixa Consumo | SEM ICMS | | COM ICMS | | Variação % nov12/maio12 |
|-------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------------|
| | | Fatura Mensal | | Fatura Mensal | | |
| | | mai/12 | nov/12 | maio/12 | nov/12 | |
| Residencial | 5 m³/mês (cocção) | R\$17,61 | R\$17,90 | R\$20,01 | R\$20,34 | 1,65 |
| Residencial | 10 m³/mês (cocção) | R\$30,27 | R\$30,93 | R\$34,40 | R\$35,14 | 2,17 |
| Residencial | 30 m³/mês (cocção e aquecimento de água) | R\$96,89 | R\$99,00 | R\$110,10 | R\$112,50 | 2,18 |
| Comercial | 100 m³/mês (lanchonete) | R\$324,82 | R\$332,10 | R\$369,11 | R\$377,39 | 2,24 |
| Comercial | 1.000 m³/mês (lavanderia) | R\$2.635,65 | R\$2.708,47 | R\$2.995,06 | R\$3.077,81 | 2,76 |
| Industrial | 50.000 m³/mês (pequena indústria) | R\$7.9447,18 | R\$8.3088,16 | R\$9.0280,89 | R\$9.4418,36 | 4,58 |
| industrial | 1.000.000 m³/mês grande indústria) | R\$1.104.075,28 | R\$1.176.894,81 | R\$1.254.631,00 | R\$1.337.380,47 | 6,60 |
| Industrial | 10.000.000 m³/mês (grande indústria) | R\$10.334.017,06 | R\$11.062.212,35 | R\$11.743.201,21 | R\$12.570.695,85 | 7,05 |
| GNV | Postos | R\$0,779339 | R\$0,837824 | | | 7,50 |

Deliberação Arsesp 380

http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ld13802012.pdf



Gás Natural São Paulo Sul

| Segmento | Faixa Consumo | SEM ICMS | | COM ICMS | | Variação % nov12/ maio12 |
|-------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------------|
| | | Fatura Mensal | | Fatura Mensal | | |
| | | mai/12 | nov/12 | maio/12 | nov/12 | |
| Residencial | 5 m³/mês (cocção) | R\$14,76 | R\$15,20 | R\$16,77 | R\$17,27 | 2,97 |
| Residencial | 10 m³/mês (cocção) | R\$24,64 | R\$25,52 | R\$28,00 | R\$29,00 | 3,56 |
| Residencial | 30 m³/mês (cocção e aquecimento de água) | R\$63,25 | R\$65,88 | R\$71,87 | R\$74,86 | 4,16 |
| Comercial | 100 m3/mês (lanchonete) | R\$235,72 | R\$244,48 | R\$267,86 | R\$277,82 | 3,72 |
| Comercial | 1.000 m3/ mês (lavan- deria) | R\$2.023,43 | R\$2.111,05 | R\$2.299,35 | R\$2.398,92 | 4,33 |
| Industrial | 50.000 m3/ mês (pequena indústria) | R\$76.760,93 | R\$81.141,98 | R\$87.228,33 | R\$92.206,80 | 5,71 |
| industrial | 1.000.000 m3/mês gran- de indústria) | R\$1.156.230,29 | R\$1.243.850,94 | R\$1.313.898,06 | R\$1.413.466,98 | 7,58 |
| Industrial | 10.000.000 m3/mês (gran- de indústria) | R\$10.863.736,01 | R\$11.739.940,91 | R\$12.345.154,56 | R\$13.340.841,94 | 8,07 |
| GNV | Postos | R\$/m3 0,866200 | R\$/m3 0,963928 | | | 11,28 |

Deliberação Arsesp 379

http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ld13792012.pdf

Gás Brasileiro Distribuidora

| Segmento | Faixa Consumo | SEM ICMS | | COM ICMS | | Variação % nov12/ maio12 |
|-------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------------|
| | | Fatura Mensal | | Fatura Mensal | | |
| | | mai/12 | nov/12 | maio/12 | nov/12 | |
| Residencial | 5 m³/mês (cocção) | R\$15,21 | R\$16,27 | R\$17,28 | R\$18,49 | 6,97 |
| Residencial | 10 m³/mês (cocção) | R\$20,95 | R\$22,15 | R\$23,80 | R\$25,17 | 5,72 |
| Residencial | 30 m³/mês (cocção e aquecimento de água) | R\$86,57 | R\$89,35 | R\$98,38 | R\$101,53 | 3,21 |
| Comercial | 100 m³/mês (lathonete) | R\$258,23 | R\$263,22 | R\$293,44 | R\$299,11 | 1,93 |
| Comercial | 1.000 m³/mês (lavanderia) | R\$2.274,56 | R\$2.302,94 | R\$2.584,73 | R\$2.616,98 | 1,25 |
| Industrial | 50.000 m³/mês (pequena indústria) | R\$79.736,14 | R\$78.788,49 | R\$90.609,25 | R\$89.532,88 | -1,19 |
| industrial | 10.000.0000 m³/mês grande indústria) | R\$1.224.862,69 | R\$1.180.159,82 | R\$1.391.889,41 | R\$1.341.090,70 | -3,64 |
| Industrial | 10.000.000 m³/mês (grande indústria) | R\$11.370.220,11 | R\$10.862.041,24 | R\$12.920.704,66 | R\$12.343.228,68 | -4,47 |
| GNV | Postos | R\$/m3 0,853590 | R\$/m3 0,905583 | | | 6,09 |

Deliberação Arsesp nº 385

http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ld13852012.pdf



2 Volumes distribuídos (Setembro/2012)

| Concessionária | Total no mês (m³) | Média diária do mês (m³/dia) | Percentual (%) |
|----------------|--------------------|------------------------------|----------------|
| COMGÁS | 467.864.843 | 15.595.495 | 87,29 |
| GNSPS | 43.008.694 | 1.433.623 | 8,02 |
| GÁS BRASILIANO | 25.145.950 | 838.198 | 4,69 |
| Total | 536.019.487 | 17.867.316 | 100 |

3 Número de usuários por segmento de mercado (Setembro/2012)

| Segmento de Mercado | Comgás | Gas Natural SPS | Gás Brasileiro | TOTAL |
|---------------------------------|------------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| Residencial | 868.910 | 28.592 | 8.022 | 905.524 |
| Residencial Medição Coletiva | (x20) 6.718 134.360 | (x20) 259 5.180 | ---- | 6.977 (139.540) |
| Comercial | 11.223 | 918 | 452 | 12.593 |
| Industrial | 1.006 | 189 | 121 | 1.316 |
| GNV (nº postos) | 333 | 24 | 13 | 370 |
| GN Grandes Frotas | --- | 1 | --- | 1 |
| Termogeração | 2 | --- | --- | 2 |
| Cogeração | 31 | --- | --- | 31 |
| Interruptível | 23 | --- | --- | 23 |
| Alto Fator de Carga | 67 | --- | --- | 67 |
| Refrigeração | 48 | --- | --- | 48 |
| GNC | 5 | --- | 5 | 10 |
| TOTAL DE USUÁRIOS | 1.016.008 | 34.904 | 8.608 | 1.059.520 |

4 Quadro Resumo

Extensão da rede (Km)

| Descrição | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Setembro 2012 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| Extensão da Rede acumulada (km) | | | | | | | | |
| Comgás | 4.200 | 4.719 | 5.146 | 5.662 | 6.238 | 6.806,0 | 7.420,01 | 8.392,42 |
| Gás Natural | 937 | 1.112 | 1.251 | 1.250 | 1.288 | 1.331,3 | 1.349,83 | 1.354,81 |
| Gás Brasileiro | 187 | 334 | 434 | 622 | 735 | 755,1 | 776,34 | 794,26 |
| TOTAL DO ESTADO DE SP | 5.324 | 6.165 | 6.831 | 7.534 | 8.261 | 8.892,4 | 9.546,18 | 10.541,49 |

Concessionárias

- A Comgás – Companhia de Gás de São Paulo – é a maior distribuidora de gás natural canalizado do Brasil, responsável por cerca de 30% das vendas de gás natural do País. Gera mais de 5 mil empregos diretos e indiretos. Atende mais de 1,1 milhão de clientes residenciais, industriais, comerciais, automotivos e de cogeração e termogeração em sua área de concessão que compreende a Região Metropolitana de São Paulo, Região Administrativa de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba. A Companhia atende atualmente a 70 dos 177 municípios de sua área de concessão e sua rede de distribuição é da ordem de 9 mil km. Somente no ano passado, a rede da empresa foi ampliada em mais de 1.000 km e os investimentos foram de R\$ 510 milhões.

COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS, contrato nº CSPE/01/99, de 31 de maio de 1999.

- A Gás Natural São Paulo Sul é a concessionária da distribuição de gás natural canalizado para a região Sul do Estado de São Paulo. A empresa iniciou suas atividades

em 2000, com a aquisição da concessão para a exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado na região. Atualmente abastece mais de 36 mil pontos de consumo, entre residências, comércios, indústrias e postos de distribuição de GNV em 15 cidades. Já investiu perto de R\$ 1 bilhão em infraestrutura de distribuição de gás natural na região de atuação, sendo a 3ª maior distribuidora do país em número de clientes e em extensão de redes.

GAS NATURAL SÃO PAULO SUL S/A, contrato nº CSPE/03/2000, de 31 de maio de 2000.

- A região Noroeste tem como concessionária a Gás Brasileiro Distribuidora S/A, integrada pelas atuais regiões administrativas de Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente, Marília, Central, Barretos e Franca, compreendendo 375 municípios. Atende 7.760 usuários em 13 municípios de sua área de concessão. Sua rede de distribuição é superior a 790 Km.

GÁS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S/A, contrato nº CSPE/02/99, de 10 de dezembro de 1999.



5 Investimentos realizados/previstos

Investimentos aprovados para o Terceiro - Ciclo 2009/2014
(R\$ milhões, maio 2010) – Comgás

| Capex | 2009/10 | 2010/11 | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| Programas de expansão | 193,005 | 231,14 | 214,99 | 218,83 | 215,94 | 1.073,95 |
| Suporte de operações | 192,03 | 162,50 | 115,51 | 184,21 | 186,28 | 840,53 |
| Ativos não específicos | 33,05 | 19,49 | 20,00 | 21,84 | 22,74 | 117,12 |
| São João da Boa Vista (*) | - | - | 1,75 | 23,81 | 27,66 | 53,23 |
| Total | 418,13 | 413,13 | 352,25 | 448,69 | 452,53 | 2.084,83 |

Investimentos aprovados para o Terceiro Ciclo - 2010/2015
(R\$, novembro 2010) – Gás Natural São Paulo Sul

| Capex | 2010/11 | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | Total |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Projetos de expansão | 24.174.848 | 68.076.172 | 38.782.106 | 12.005.553 | 12.407.511 | 155.446.190 |
| Outros específicos | 8.010.236 | 4.501.823 | 2.916.580 | 2.177.690 | 2.454.165 | 20.060.494 |
| Não específicos | 730.880 | 1.312.880 | 693.880 | 654.930 | 888.033 | 4.280.603 |
| Total | 32.905.964 | 73.890.875 | 42.392.566 | 14.838.173 | 15.749.709 | 179.787.387 |

Investimentos aprovados para o Terceiro Ciclo - 2009/2014
(R\$ milhões, novembro 2009) – Gás Brasileiro Distribuidora

| Capex | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Total |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Projetos de Expansão | 14,56 | 22,32 | 8,77 | 26,67 | 22,72 | 95,04 |
| Outros específicos | 3,51 | 2,68 | 1,39 | 1,07 | 1,01 | 9,67 |
| Ativos não específicos | 2,15 | 1,39 | 1,45 | 0,76 | 0,72 | 6,46 |
| Provenientes do 2º ciclo | 52,94 | 0,00 | 2,53 | 2,56 | 0,00 | 58,03 |
| Total | 73,18 | 26,34 | 14,14 | 31,06 | 24,44 | 169,21 |

6 Fiscalizações de campo

Período de Referência: Jan-Dez/2012

Fiscalizações de campo - Gás

| Objeto | | Realizadas |
|-------------------------------|---------------------------|------------|
| Indicadores de qualidade | Produto e Serviço | 6 |
| | Segurança no Fornecimento | 13 |
| | Atendimento Comercial | 5 |
| Subtotal | | 24 |
| Outras obrigações contratuais | P&D/C&R | 14 |
| | Diversos | 38 |
| Subtotal | | 52 |
| Total | | 76 |

Período de Referência: Jan-Dez/2012

Relatórios de fiscalização (RF's) - gás

| Objeto | | Produzidos |
|-------------------------------|---------------------------|------------|
| Indicadores de qualidade | Produto e Serviço | 121 |
| | Segurança no Fornecimento | 162 |
| | Atendimento Comercial | 136 |
| Subtotal | | 419 |
| Outras obrigações contratuais | P&D/C&R | 81 |
| | Diversos | 116 |
| Subtotal | | 197 |
| Total | | 616 |

Observações: Além de relatórios de fiscalizações internas e de campo, estão considerados análises e pareceres técnicos correspondentes, respectivamente, a manifestações e defesas apresentadas pelas concessionárias.



Comgás - Municípios Atendidos: 68

| | | |
|------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| Americana | Indaiatuba | Piracicaba |
| Amparo | Ipeúna | Poá |
| Araras | Itapeçerica da Serra | Ribeirão Pires |
| Barueri | Itapeví | Rio Claro |
| Bragança Paulista | Itaquaquecetuba | Santa Bárbara do Oeste |
| Cabreúva | Itatiba | Santa Gertrudes |
| Caçapava | Itupeva | Santo André |
| Caieiras | Jacareí | Santo Antonio da Posse |
| Cajamar | Jaguariúna | Santos |
| Campinas | Jandira | São Bernardo do Campo |
| Campo Limpo Paulista | Jundiá | São Caetano do Sul |
| Cordeirópolis | Limeira | São José dos Campos |
| Cruzeiro | Lorena | São Paulo |
| Cubatão | Louveira | São Vicente |
| Diadema | Mauá | Sumaré |
| Embú | Mogi das Cruzes | Suzano |
| Estiva Gerbi | Mogi Guaçú | Taboão da Serra |
| Ferraz de Vasconcelos | Mogi Mirim | Tambaú |
| Franco da Rocha | Nova Odessa | Taubaté |
| Guararema | Osasco | Valinhos |
| Guaratinguetá | Paulínia | Várzea Paulista |
| Guarulhos | Pedreira | Vinhedo |
| Hortolândia | Pindamonhangaba | |

Novos Municípios 2010-2014

| | |
|-----------------|------------------------------|
| Aguai | Monte Mor |
| Arujá | São João da Boa Vista |
| Atibaia | |
| Capivari | |

GNSPS - Municípios Atendidos: 20

| | | |
|---------------------------|--------------------------|-------------------|
| Alumínio | Cesário Lange | São Roque |
| Araçariguama | Iperó | Sorocaba |
| Araçoiaba da Serra | Itú | Tatuí |
| Avaré | Laranjal Paulista | Tietê |
| Boituva | Mairinque | Votorantim |
| Capela do Alto | Porto Feliz | Jurumirim |
| Cerquilha | Salto | |

Novos Municípios 2010-2014

Botucatu
Itapetininga

GBD - Municípios Atendidos: 11

| | |
|-------------------|-----------------------|
| Araçatuba | Matão |
| Araraquara | Porto Ferreira |
| Baurú | Ribeirão Preto |
| Descalvado | São Carlos |
| Lins | Valparaíso |
| Marília | |

Novos Municípios 2010-2014

| | |
|----------------------------|-------------------------|
| Agudos | Igaraçu do Tietê |
| Américo Brasiliense | Itápolis |
| Barra Bonita | Lençóis Paulista |
| Ibitinga | Pederneiras |



7 Contratos de Suprimentos de Gás Natural em Vigor

| | Contrato | Fornecedor | Vencimento | Nº do contrato | Volume (MMm ³ /dia) |
|----------------------------------|--|------------|--|---|---|
| Comigás | TCQ (transportation Capacity Quantity) | Petrobras | 02/07/2019 | 4600000128 | 8,100 |
| | CONTRATO FIRME INFLEXÍVEL (Nacional) | Petrobras | 31/12/2013 | 4600002582 | 5,220 |
| | CONTRATO FIRME FLEXÍVEL (Nacional) | Petrobras | 31/12/2012 | 4600002581 | 1,000 |
| | CONTRATO DE CURTO PRAZO (Leilão) | Petrobras | 30/09/2013 | 4600003836 | Conforme lance em plataforma eletrônica |
| | GBD - Tambaú | GBD | 30/11/2013 | 4600002634 | 0,050 |
| Gás Natural São Paulo | CONTRATO CONVENCIONAL (Boliviano) | Petrobras | 30/06/2014 | Aditivo nº 1 ao Contrato de Compra e Venda de Gás Natural para Uso Convencional | 1,133 (Jul/12 a Jun/13) |
| | | | | | 0,583 (Jul/13 a jun/14) |
| | CONTRATO FIRME INFLEXÍVEL (Nacional) | Petrobras | 31/12/2019 | Contrato Firme Inflexível de Compra e venda de Gás Natural | 0,387 (Jul/12 a Jun/13) |
| | | | | | 0,937 (Jul/13 a Jun/14) |
| | | | | | 1,520 (Jul/14 a Dez/14) |
| | | | | | 1,520 (Jan/15 a Dez/19) |
| CONTRATO DE CURTO PRAZO (Leilão) | Petrobras | 21/09/2013 | Contrato de Compra e venda de Gás Natural de Curto Prazo | Definidos em cada leilão | |
| Gás Natural São Paulo | CONTRATO FIRME INFLEXÍVEL | Petrobras | 31/12/2017 | Contrato Firme Inflexível de Compra e venda de Gás Natural | 1,049 (Até 2012) |
| | | | | | 1,095 (Até 2013) |
| | | | | | 1,223 (Até 2014) |
| | | | | | 1,263 (Até 2015) |
| | | | | | 1,465 (Até 2016) |
| | | | | | 1,557 (Até 2017) |
| | CONTRATO DE CURTO PRAZO (Leilão) | Petrobras | 20/09/2013 | Contrato de Compra e venda de Gás Natural de Curto Prazo | Definidos em cada leilão |

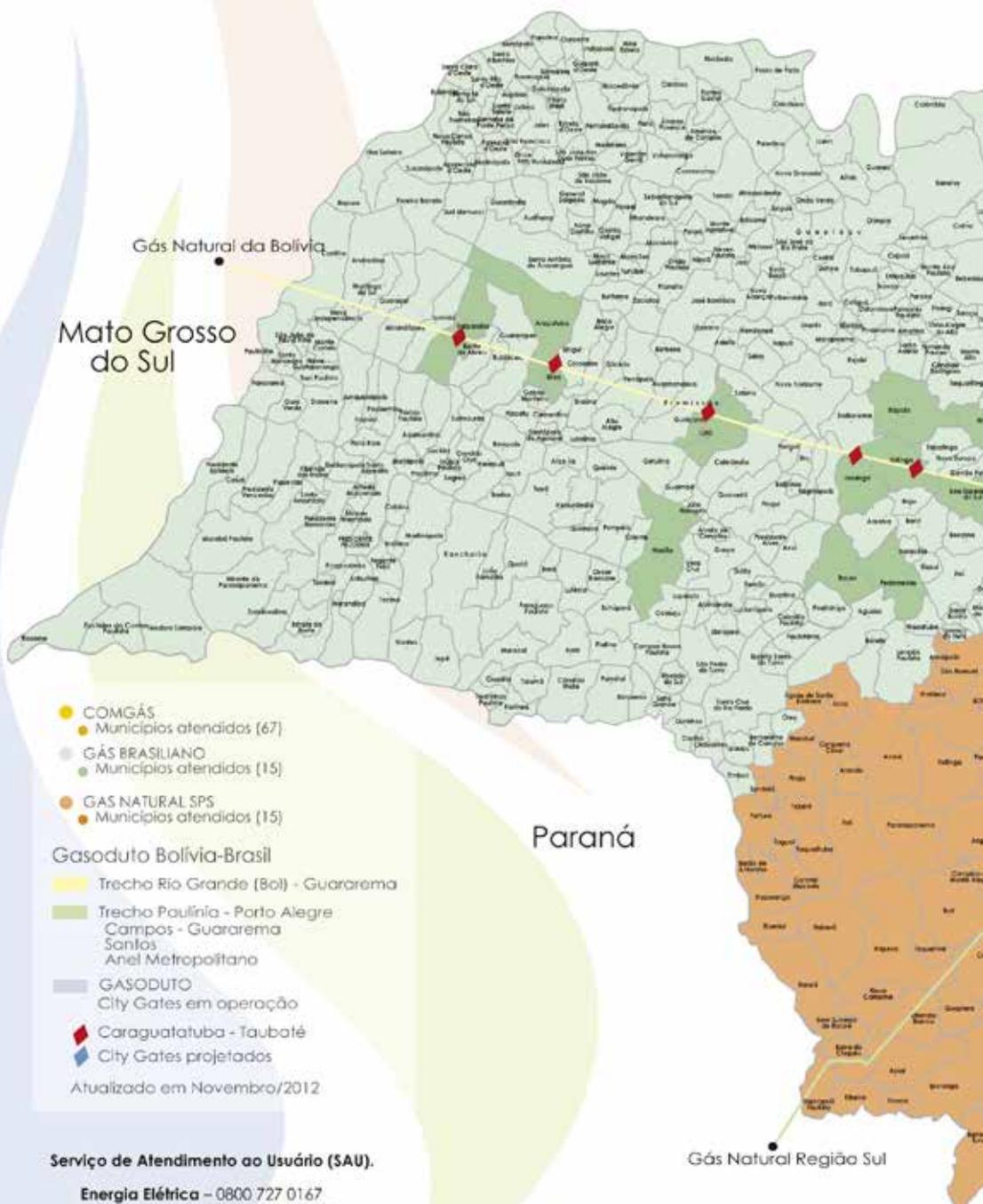


Principais deliberações publicadas (Agosto a dezembro/2012)

| Nº | Deliberação | Data | Resumo informativo |
|----|------------------------|------------|---|
| 1 | Deliberação ARSESP 385 | 06/12/2012 | Dispõe sobre o reajuste dos valores das Margens de Distribuição, atualização do Custo do Gás e do Transporte, sobre o repasse das variações dos preços do Gás e do Transporte fixados nas tarifas e as Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela Concessionária de distribuição de gás canalizado Gás Brasileiro Distribuidora S.A. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3852012.pdf |
| 2 | Deliberação ARSESP 384 | 06/12/2012 | Dispõe sobre o Termo de Ajuste K a ser aplicado nas tarifas da Concessionária Gás Brasileiro Distribuidora S.A. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3852012.pdf |
| 3 | Deliberação ARSESP 383 | 05/12/2012 | Dispõe sobre a Prévia Aprovação de Minuta, de Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Gás Natural Canalizado que entre si celebram Gás Brasileiro Distribuidora S.A. e Companhia de Gás de São Paulo - COMGAS. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3832012.pdf |
| 4 | Deliberação ARSESP 380 | 28/11/2012 | Dispõe sobre a atualização do Custo Médio Ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas da Deliberação ARSESP – 341, de 30 de maio de 2012, e as Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Gás Natural São Paulo Sul S.A. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3802012.pdf |
| 5 | Deliberação ARSESP 379 | 28/11/2012 | Dispõe sobre a atualização do Custo Médio Ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas da Deliberação ARSESP – 340, de 30 de maio de 2012, e as Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Companhia de Gás de São Paulo (COMGAS). http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3792012.pdf |
| 6 | Deliberação ARSESP 378 | 27/11/2012 | Dispõe sobre a Prévia Aprovação de Minutas de Contrato Firme Inflexível de Compra e Venda de Gás Natural, Distrato de Contrato de Compra e Venda de Gás Natural Importado e Termo de Transação Extra Judicial entre Petróleo Brasileiro S. A. – Petrobras e Gás Brasileiro Distribuidora S. A. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3782012.pdf |
| 7 | Deliberação ARSESP 376 | 27/11/2012 | Dispõe sobre a outorga da autorização de Comercializador de gás canalizado no Estado de São Paulo para BRASIL COMERCIALIZADORA DE ENERGIAS S/A. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3762012.pdf |



| Nº | Deliberação | Data | Resumo informativo |
|----|------------------------|------------|---|
| 8 | Deliberação ARSESP 371 | 25/10/2012 | Aprova a transferência de controle societário da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás para a Provence Participações S.A., empresa controlada pela Cosan S.A. Indústria e Comércio. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3712012.pdf |
| 22 | Deliberação ARSESP 358 | 30/08/2012 | Dispõe sobre as Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Gás Brasileiro Distribuidora S.A. (GBD). http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3582012.pdf |
| 9 | Deliberação ARSESP 357 | 30/08/2012 | Dispõe sobre as Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Gás Natural São Paulo Sul S.A. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3572012.pdf |
| 10 | Deliberação ARSESP 356 | 30/08/2012 | Dispõe sobre as Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS). http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3562012.pdf |
| 11 | Deliberação ARSESP 351 | 08/08/2012 | Dispõe sobre a homologação de contratos de fornecimento de gás canalizado celebrados entre a Gás Brasileiro Distribuidora e Usuários. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3512012.pdf |
| 12 | Deliberação ARSESP 350 | 08/08/2012 | Dispõe sobre a homologação de contratos de fornecimento de gás canalizado celebrados entre a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás e Usuários. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3502012.pdf |
| 13 | Deliberação ARSESP 349 | 01/08/2012 | Dispõe sobre a autorização de Termo Aditivo Número 01 ao Contrato de Compra e Venda de Gás Natural de Curto Prazo entre a Gás Brasileiro Distribuidora S.A. e a Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3492012.pdf |
| 14 | Deliberação ARSESP 348 | 01/08/2012 | Dispõe sobre a autorização de Termo Aditivo Número 01 ao Contrato de Compra e Venda de Gás Natural de Curto Prazo entre a Gás Natural São Paulo Sul S.A. e a Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3482012.pdf |
| 15 | Deliberação ARSESP 347 | 01/08/2012 | Dispõe sobre a autorização de Termo Aditivo Número 01 ao Contrato de Compra e Venda de Gás Natural de Curto Prazo entre a Companhia de Gás de São Paulo – Comgás e a Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS. http://www.arsesp.sp.gov.br/arquivos/secoes/gas_legislacao/ldl3472012.pdf |



Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

Energia Elétrica – 0800 727 0167
Gás Canalizado – 0800 77 004 27
Saneamento – 0800 77 168 83

Ouidoria – Fone: (11) 3293-0666
 Email: ouvidoriaarsesp@sp.gov.br

arsesp

Área de atuação em Gás Canalizado



9

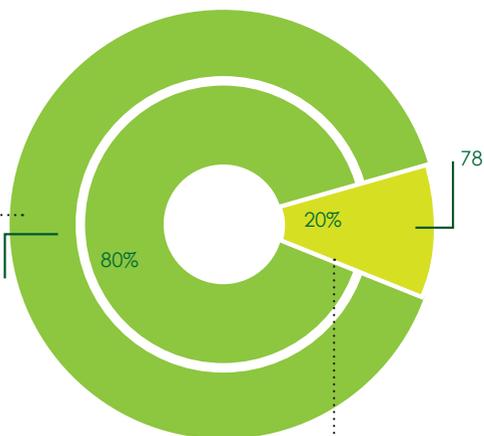
Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU - 0800 (Novembro 2012)

Manifestações

Manifestações recebidas

Total de registros
(informação + reclamação)

393 manifestações recebidas



Informações

Manifestações atendidas e encerradas no ato do primeiro contato (encerrado por script).

Reclamações

Manifestações tratadas pela ARSESP e concessionárias.





Serviço de Atendimento ao Usuário da Arsesp

Energia Elétrica: 0800 055 5591

Gás Canalizado: 0800 770 0427

Saneamento Básico: 0800 771 6883

Para falar com as concessionárias

Comgás

Atendimento ao cliente – 08000 110 197 (24h00 por dia)

Ouidoria – 0800 0 16 16 67 (de 2ª a 6ª das 8h00 às 17h00)

<http://www.Comgás.com.br/contato/faleconosco.asp>

Gás Natural São Paulo Sul

Atendimento ao cliente para chamadas de telefone fixo, sem custo: 0800 77 22 348 (de 2ª a 6ª das 8h00 às 19h00)

Para chamadas de celular - ligação tarifada com custo de sua operadora : (011) 59087840 (de 2ª a 6ª das 8h00 às 19h00)

sacgnsp@gasnatural.com

Atendimento de emergência – 0800 770 52 52 (24 horas)

Ouidoria – 15 3224-5283 (9h00 às 17h45)

ouidoriaqnsps@gasnatural.com

Gás Brasileiro Distribuidora

Emergência e demais solicitações – 0800 773 6099

Ouidoria – 0800 773 6100

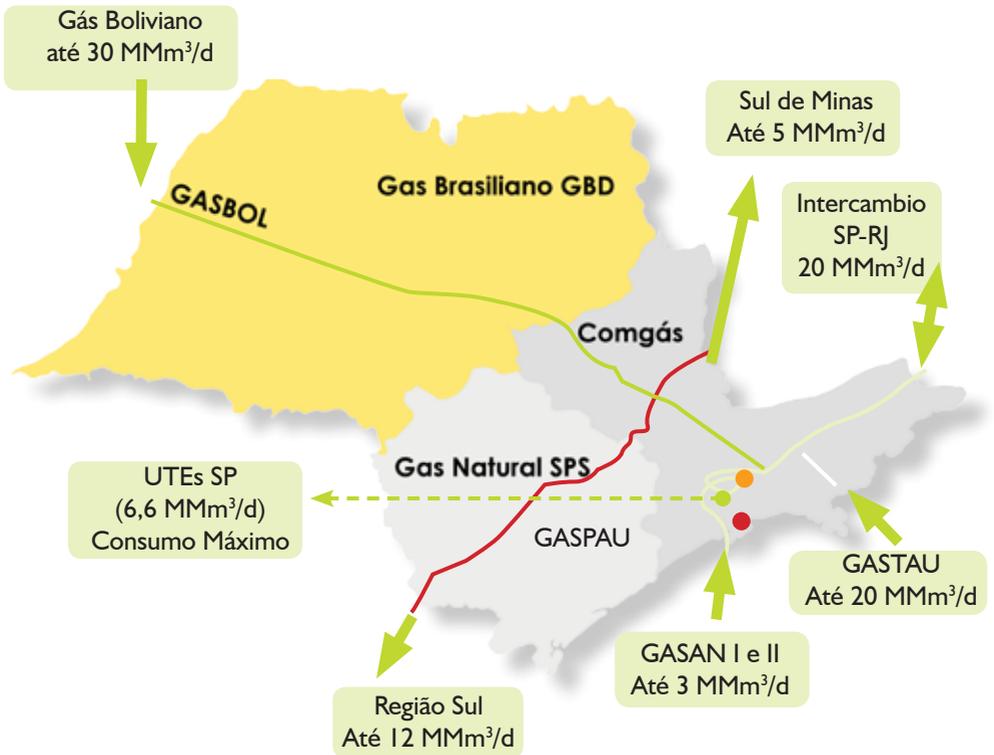
ouidoria@gasbrasiliano.com.br

10 Destaques desta edição

Dados do Estado de São Paulo

- As três concessionárias (Comgás, GBD e GNSPS), juntas, distribuem em média 15,5 milhões de m³/dia – o equivalente a 31% do consumo de gás no Brasil;
- O gás natural atualmente exerce um importante papel na economia paulista, principalmente na indústria, que concentra cerca de 80% do total consumido;
- O desenvolvimento da cadeia produtiva do setor está relacionado à perspectiva de crescimento da oferta de gás natural a partir da produção dos campos de pré-sal situados na bacia de Santos Novas importações de GNL e da exploração de Gás não convencional. A exploração proporcionará ganhos de eficiência energética, ambiental e econômica, além do aumento geral de competitividade do parque industrial nacional.





- UTE Euzébio Rocha (Cubatão)
- UTE Fernando Gasparian (Pedreira)
- UTE Piratininga (São Paulo)



▶ São Paulo é o centro da malha de transporte de gás natural da região Sudeste, interligada à malha nacional, através da qual é transportado todo o gás produzido e importado pelo Brasil.

▶ A Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) em Caraguatatuba e a Refinaria Presidente Bernardes em Cubatão (RPBC) terão capacidade de processamento de 22,5 MM m³/d de gás natural em 2020, dos quais 20 MM m³/d internalizados no próprio Estado – Competência e Efeitos Tributário e Fiscal incidentes sobre um volume 25% maior em relação ao consumo total estadual.

Consumo industrial por energético (unidade: 10³ toe)

| Energético | São Paulo | Brasil | SP/BR (%) |
|---------------------------|---------------|---------------|-------------|
| Derivados de petróleo (*) | 3.215 | 12.840 | 25.0 |
| Gás natural | 3.610 | 9.239 | 39.2 |
| Carvão mineral | 7 | 3.634 | 0.2 |
| Lenha e carvão vegetal | 681 | 11.209 | 6.1 |
| Eletricidade | 5.706 | 17.307 | 33.0 |
| Bagaço de cana | 13.199 | 17.821 | 74.1 |
| Outros | 2.415 | 13.628 | 17.7 |
| Total | 28.842 | 85.678 | 33.7 |

(*) óleo diesel+óleo combustível+GLp+Nafta+Coque+outras secund. petróleo
Na indústria paulista a participação do Gás Natural é superior a do petróleo
Fonte: Balanço energético do Est. SP (2011)

Participação do GN na indústria

| Setores | Total Energéticos (10 ³ toe) | Gás Natural (10 ³ toe) | Participação GN (%) | Gás Natural (MM m ³ /dia) |
|-----------------------|---|-----------------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Cimento | 914 | - | - | - |
| Ferro gusa e Aço | 2.439 | 603 | 30,5 | 2.0 |
| Ferro ligas | 87 | - | - | - |
| Mineração e pelotiz. | 138 | - | - | - |
| Não ferros./O. metais | 1.213 | - | - | - |
| Química | 1.954 | 711 | 44,8 | 2.4 |
| Alimentos e bebidas | 14.729 | 341 | 2,9 | 1.2 |
| Textil | 519 | 146 | 34,7 | 0,5 |
| Papel e celulose | 2.565 | 484 | 23,3 | 1.6 |
| Cerâmica | 1;025 | 593 | 71,3 | 2.0 |
| Outros | 3.260 | 741 | 28,0 | 2,5 |
| Ind. Total | 28.843 | 3.619 | 15,5 | 12,2 |

Participação energética do GN:

Setor Cerâmico - 71%

Setopr Químico - 45%

Setor Têxtil - 35

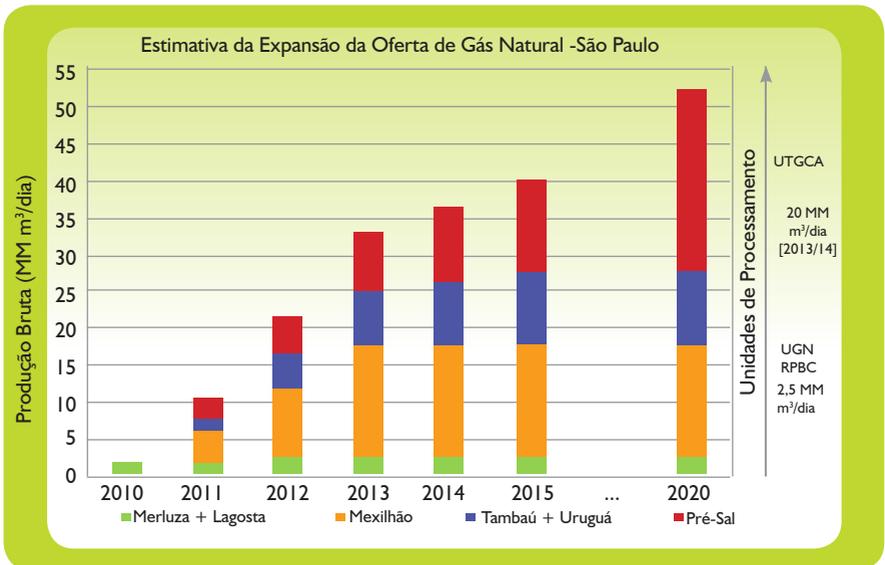
Fonte: Balanço energético do Est. SP (2010)



Perspectivas de Oferta

- A partir das descobertas dos campos de gás na Bacia de Santos e início dos investimentos na sua exploração e produção, na infraestrutura de escoamento, processamento, transporte e importação (terminais de regaseificação) criou-se a perspectiva de uma estabilidade da oferta de gás e a possibilidade de consolidação do mercado de gás natural no Brasil e em particular no Estado de São Paulo.
- As reservas provadas nacionais de gás natural cresceram 95% no período 2000-2010 atingindo 423 bilhões de m³, dos quais 136 bilhões de m³ compõe as reservas de gás não associado, que apresentou crescimento de 130% no período.

Bacia de Santos – Oferta de GN



UTGCA - Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato em Caraguatatuba
 UGN – Unidade de Gás Natural/RPBC – Refinaria Pres. Bernardes em Cubatão

Projeção de Consumo de Gás em São Paulo

| Segmento/Volume (10 ⁶ m ³ /dia) | 2011 | 2014 | 2020 |
|--|-------|-------|-------|
| Residencial | 0,51 | 0,7 | 0,79 |
| Comercial | 0,28 | 0,29 | 0,32 |
| Industrial | 12,4 | 13,25 | 14,96 |
| GNV | 1,16 | 1,26 | 1,58 |
| Termogeração Existente | 0,49 | 0,49 | 0,55 |
| Termogeração Adicional | - | - | 0,41 |
| Cogeração | 0,89 | 1,73 | 5,69 |
| GNC | 0,15 | 0,17 | 0,19 |
| Substituição (Indústria) | - | 0,21 | 0,84 |
| Total | 15,88 | 18,1 | 25,33 |

Fonte: distribuidoras e secretaria de energia do estado de São Paulo

1 | Leilão de Gás Natural

Arsesp defende modelo de leilões de hidrelétricas para o gás natural

A Arsesp quer fazer em 2014 o primeiro leilão para compra antecipada de gás natural para as três distribuidoras do Estado: Gás Brasileiro, São Paulo Sul e Comgás.

A meta é usar o mercado paulista, cuja demanda é de 15 milhões de metros cúbicos por dia, para abrir uma competição entre fornecedores interessados em investir na exploração de novas reservas no país e fornecer para as distribuidoras paulistas. Outro objetivo é reduzir a dependência atual de fornecimento da Petrobras.

Para a agência, São Paulo tem hoje um potencial de expansão do consumo de gás que está inviabilizado devido às restrições de oferta por parte da estatal federal. A ideia é usar um modelo similar de leilões como o adotado hoje pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) para contratação de energia com até cinco anos de antecedência, nos chamados leilões A-5. O sistema utilizado pela Câmara ajudou a viabilizar a contratação e a construção de grandes projetos hidrelétricos no país, como as usinas de Santo Antônio, Jirau, Belo Monte e Teles Pires.

A Arsesp acredita que o mesmo efeito ocorreria com projetos de exploração de gás



convencional ou não convencional, como o gás de xisto (shale gas), caso surgisse no país um conjunto de distribuidoras comprando gás para fornecer para seus mercados.

Grandes volumes - Segundo a Diretora Presidente da Arsesp, Sílvia Calou, as distribuidoras de São Paulo entrariam no leilão adquirindo grandes volumes de gás natural e dando como garantia os contratos de compra do combustível. “Dessa forma, as companhias teriam a garantia de venda do gás produzido, o que viabilizaria a operação de financiamento do projeto de exploração. Exatamente igual ao que acontece hoje no setor elétrico”, explica.

Hoje, os consórcios que vendem energia nos leilões da Aneel para entrega em cinco anos buscam operações de financiamento com o chamado PPA (*Power Purchase Agreement*), ou contrato de compra de energia. De acordo com Sílvia, esse mecanismo poderia abrir a perspectiva de ofertas de gás natural de novos fornecedores. “Essa competição visa reduzir o preço do gás natural”, disse Sílvia. “Hoje, esse é um problema para o Estado de São Paulo, pois o alto preço da molécula afeta as tarifas e a competitividade do gás natural”.

Todos os contratos de longo prazo das concessionárias de gás natural de São Paulo vencem entre os anos de 2017 e de 2019. “É um bom momento para que a demanda do ano de 2019 já seja contratada nessa nova modalidade”, afirma Sílvia.

O problema ainda é saber como a produção de gás natural chegaria ao mercado consumidor de São Paulo sem uma estrutura de transporte. Para resolver essa questão, a Arsesp está recorrendo à ANP (Agência Nacional de

Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). O transporte do gás é fundamental para garantir que esse novo modelo funcione”.

Nova sistemática para leilões de gás natural de curto prazo

Desde a segunda quinzena de setembro a Petrobrás adotou nova sistemática para os leilões de gás natural de curto prazo. O objetivo, segundo a empresa, é reduzir as incertezas do mercado, principalmente em relação à continuidade do processo. Com a nova metodologia serão realizados, mensalmente, três leilões com início do fornecimento no primeiro dia do mês subsequente. Os leilões, que acontecerão durante uma semana determinada (geralmente na segunda ou terceira semana de cada mês), serão para contratos com duração de três, dois e um mês. Ainda, semanalmente haverá um leilão para contratos de curtíssimo prazo, com duração de uma semana.

O processo inicia com a assinatura de um contrato tipo “guarda-chuva” com a duração de um ano, com possibilidade de prorrogação por mais um. Esse contrato conterá todas as regras do leilão, exceto volume e prazo, que serão definidos em cada evento. São elegíveis para participar destes leilões as concessionárias de distribuição e consumidores livres que tenham contrato de longo prazo vigente com a Petrobrás (as termoelétricas não são elegíveis).

12 Brasil - GN /Macro

▶ O mercado de GN começou a se tornar relevante no Brasil a partir da década de 90, com a descoberta de reservas na Baía de Campos e, principalmente, com a importação do gás boliviano e a construção do gasoduto Brasil-Bolívia, o Gasbol.

▶ Legislação específica para esse segmento foi implantada em 2009 – a Lei do Gás – e regulamentada em 2010. Ela veio para aprimorar a legislação existente que era incipiente para a importância que esse produto começou a ter no dia-a-dia da economia brasileira. Entretanto, ainda precisa evoluir.

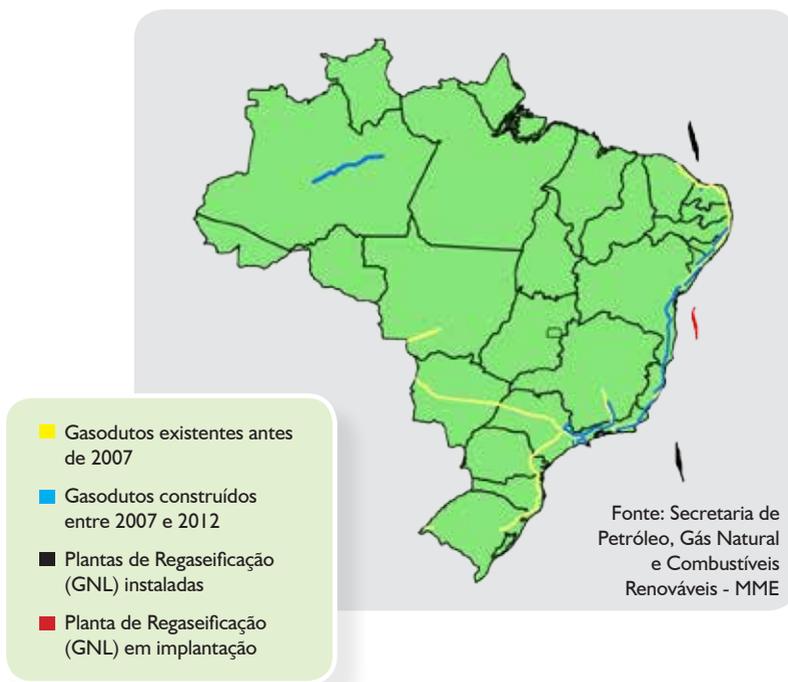
▶ O consumo de gás natural está estagnado no Brasil desde 2008 por diversos motivos, principalmente a tímida recuperação da oferta e a baixa competitividade do gás natural.

▶ O consumo mais intenso do GN se encontra no Sudeste, em particular do Estado de São Paulo, que representa 42% do consumo industrial do gás brasileiro.

▶ Os principais consumidores: indústria e GNV somam 65% do consumo nacional.

Gasodutos: questão de infraestrutura

- Brasil – 9,2 mil Km de transporte e 18.400 Km de redes de distribuição em um total de 27.600 Km.
- Argentina – Gasodutos de transporte 11 mil Km; distribuição 93 mil km em um total de 104 mil km (4 vezes a rede brasileira e um consumo per capita de 9 vezes a do Brasil).



| Gasodutos | Gasodutos Existentes (Km) | % |
|-----------|---------------------------|------|
| 2006 | 5.481 | |
| 2009 | 7.418 | 35,3 |
| 2010 | 9.017 | 21,6 |
| 2011 | 9.211 | 2,2 |

| Plantas de Regaseificação de GNL | Capacidade (MM m ³ /d) |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| Ceará | 7,0 |
| Rio de Janeiro (*) | 14,0 + 6 |
| Bahia (**) | 14,0 |
| TOTAL | 41,0 |

(*) Capacidade atual de 14 MM m³/dia, com previsão de expansão para 20 MM m³/dia em Dez/2012

(**) Previsão de conclusão do empreendimento para Dez/2013

Fonte: Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis - MME

Oferta atual (GN convencional):

| Balanco de Mercado de Gás Natural | | |
|---|--------------------------------|--------------------------------|
| Reservas provadas (2011) 459,4 bilhões de m³ (16,2 TCF) trilhões de pés cúbicos | | |
| | <i>Média 2011</i> | <i>Média 2012 (*)</i> |
| Produção Nacional de GN | 65,9 MMm ³ /dia | 68,8MMm ³ /dia |
| Queima e perda | 4,8 MMm ³ /dia | 3,7MMm ³ /dia |
| Reinjeção | 11,1MMm ³ /dia | 10,2MMm ³ /dia |
| Absorção em UPGNs(**) | 3,4MMm ³ /dia | 3,3MMm ³ /dia |
| Consumo E&P - Transporte | 12,8MMm ³ /dia | 13,7MMm ³ /dia |
| Oferta gás nacional | 33,8MMm ³ /dia | 37,9MMm ³ /dia |
| GN da Bolívia (***) | 25,9MMm ³ /dia | 25,4MMm ³ /dia |
| Oferta GNL importado | 1,6MMm ³ /dia | 5,0MMm ³ /dia |
| Total ofertado ao mercado | 61,4MMm³/dia | 68,3MMm³/dia |

(*) considerando o período de janeiro a julho

(**) Unidades Processadoras de Gás Natural

(***) Inclui consumo direto do produtor

E&P = Exploração e Produção

Fonte: Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural, MME / SPG / DGN, 2012

| CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR | 2012** | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|----------------|
| | Média 2009 | Média 2010 | Média 2011 | Média 2012** | Média % |
| (em milhões de m³/dia) | | | | | |
| Industrial* | 28,96 | 35,41 | 40,85 | 41,66 | 61,0 |
| Automotivo | 5,77 | 5,50 | 5,40 | 5,3 | 7,8 |
| Residencial | 0,74 | 0,79 | 0,87 | 0,88 | 1,3 |
| Comercial | 0,59 | 0,63 | 0,68 | 0,7 | 1,0 |
| Geração de E. E.* | 5,31 | 15,77 | 10,42 | 16,57 | 24,3 |
| Cogeração | 2,43 | 2,90 | 3,01 | 3,07 | 4,5 |
| Outros | 0,64 | 0,68 | 0,17 | 0,11 | 0,2 |
| TOTAL | 44,44 | 61,69 | 61,40 | 68,29 | 100 |

(*) Inclui consumo direto do produtor

(**) considerando o período de janeiro a julho

Fonte: Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural, MME / SPG / DGN, 2012



Oferta futura (GN convencional):

Em um cenário conservador, em 2020, o Brasil deve consumir 223 MM de m³ por dia.

- 35% importado
- 43% fornecido pela Petrobras
- 6% novas descobertas
- 16% outros fornecedores

Fonte: Gas Energy

Gás – Preços Internacionais (US\$/MMBtu)

| | Média | Média | Média | Média | 2012 | | | | | | | Média |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|--------|
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | 2012 |
| Gás russo na fronteira com Alemanha | 12,68 | 8,55 | 7,94 | 10,23 | 11,90 | 11,79 | 12,07 | 12,13 | 12,13 | 12,12 | 10,98 | 11,88 |
| NBP | 11,41 | 4,96 | 6,39 | 9,35 | 8,44 | 9,20 | 9,40 | 9,33 | 8,77 | 8,47 | 8,56 | 8,88 |
| Henry Hub | 8,86 | 3,95 | 4,38 | 4,00 | 2,65 | 2,51 | 2,15 | 1,95 | 2,44 | 2,46 | 2,95 | 2,45 |
| Petróleo Brent | 17,28 | 10,96 | 14,16 | 19,82 | 19,70 | 21,30 | 22,32 | 21,30 | 19,63 | 16,98 | 18,28 | 19,92 |
| Petróleo WTI | 17,74 | 10,99 | 14,14 | 16,93 | 17,88 | 18,22 | 18,91 | 18,41 | 16,83 | 14,67 | 15,64 | 17,22 |
| Petróleo Brent (US\$ Bbl) | 97,01 | 61,50 | 79,48 | 111,25 | 110,58 | 119,55 | 125,28 | 119,53 | 110,20 | 95,31 | | 111,83 |
| Petróleo WTI (US\$ Bbl) | 99,58 | 61,68 | 79,37 | 95,04 | 100,36 | 102,29 | 106,14 | 103,35 | 94,46 | 82,33 | 87,81 | 96,66 |

Fonte: Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural, MME / SPG / DGN, 2012

Perspectivas de gás não convencional no Brasil – Visão de futuro

- O Brasil está entre os cinco maiores detentores de potencial de reservas de gás não convencional do mundo, depois da China, EUA, Argentina e México.
- A vantagem desse gás é que poderá ser produzido no interior do país, que hoje não recebe o gás convencional, quase todo oriundo das plataformas offshore.
- Com o desenvolvimento dessas reservas, poderíamos interiorizar o gás no Brasil, e atrair muitas novas empresas médias e pequenas para esta produção e comercialização, com rodadas da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) específicas para este segmento da nossa indústria.
- Nos EUA o shale gas está revolucionando o mercado em um momento em que o país passa ainda por um processo recessivo. Lá o shale gas chega a ser comercializado por US\$ 3.00 / MM BTU.
- No Brasil, o gás não convencional já foi comprovado na Bacia do São Francisco, em Minas Gerais e do Paraná. Também foi identificado o shale gas na bacia do Solimões e bacia do Parnaíba nos estados de Piauí e Maranhão.
- O shale gas pode ser uma realidade no país daqui a 5 anos.

Desafios para o Shale gas:

- Questão ambiental
- Infraestrutura de produção
- Transporte
- Aprimoramentos necessários ao sistema regulatório vigente



13 Arsesp

A Arsesp é uma autarquia vinculada à Secretaria de Energia do Estado de São Paulo. Dentre suas atribuições estão:

- ▶ Regular, controlar e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado e os de saneamento básico de titularidade estadual e dos municípios conveniados;
- ▶ Fiscalizar os serviços de distribuição de energia elétrica (convênio com a Aneel).

Expediente: Uma publicação da Diretoria de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado da Arsesp – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo.

Conteúdo técnico: todos os integrantes dessa diretoria.

Theo de Souza – Jornalista – MTb
15.759

Sérgio Brandt – Programação visual
www.arsesp.sp.gov.br imprensa@
sp.gov.br | 3293-5110

Dúvidas ou reclamações sobre os serviços?

Para reclamações, ligue primeiro para a concessionária. Caso a situação não seja resolvida ou você não fique satisfeito, ligue para a Arsesp.

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

Energia Elétrica – 0800 727 0167

Gás Canalizado – 0800 77 004 27

Saneamento – 0800 77 168 83

Ouvidoria – Fone: (11) 3293-0666
Email: ouvidoriaarsesp@sp.gov.br

Arsesp
Av. Paulista, 2.313 - 4º andar
São Paulo – SP – CEP 01311-300
PABX: (11) 3293-5100
FAX: (11)3293-5107
e-mail: arsesp@arsesp.sp.gov.br
www.arsesp.sp.gov.br